

GRUPO DE CONVIVÊNCIA: POR UMA ATENÇÃO MAIS HUMANA A SAÚDE DOS IDOSOS

MARCOS ROBERTO SIQUEIRA; Ana Paula de Oliveira Batista; Danielle Cristina Peres; Luzia dos Santos Reis Frois; Monica Botta Paschoal. PSF PRESIDENTE COLLOR (atenção básica) presidentecollor.usf@saocarlos.sp.gov.br

O Brasil vem apresentando uma população crescente de idosos. Portador de múltiplos transtornos, o idoso requer cuidados contínuos e freqüentes dos serviços de saúde, o que pode ser facilitado pelas ações em grupos. Os grupos representam tanto um espaço de educação em saúde como uma fonte de estímulo à organização local, pois facilitam o exercício da cidadania, através de projetos comunitários. Constituem-se em alternativa para que as pessoas retomem papéis sociais e/ou outras atividades de ocupação do tempo livre (físicas, de lazer, culturais ou de cuidado com o corpo e a mente) e o relacionamento interpessoal e social. Agregam pessoas com dificuldades semelhantes e possibilitam o convívio, fato de grande importância visto que a solidão é uma queixa freqüente entre idosos. O presente estudo foi realizado em uma comunidade em São Carlos - SP, onde foi implantado o Programa de Saúde da Família. Teve como objetivo as ações com idosos desenvolvidas pela equipe do PSF Presidente Collor, no Grupo de Convivência. Neste estudo associamos o cuidado ao idoso à estratégia de reorientação do modelo assistencial proposta pelo PSF (que tem como objetivo específico prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita) e ao propósito basilar da Política Nacional de Saúde do Idoso (promoção do envelhecimento saudável; manutenção e melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos; prevenção de doenças; recuperação da saúde dos que adoecem; e reabilitação daqueles que venham a ter sua capacidade funcional restringida, de modo a lhes garantir permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade). Em relação aos idosos constatou-se que essa atividade permite a sua melhor compreensão e aceitação do processo de envelhecimento, bem como a retomada de papéis sociais e a ocupação do tempo livre, melhorando assim, sua qualidade de vida. Para os serviços, os grupos possibilitam à ampliação do vínculo, requerendo, entretanto, a capacitação e educação permanente dos profissionais no sentido de possibilitar um diálogo significativo.